

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	19
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	26
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	27
10.5 - Políticas contábeis críticas	29
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	37
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	38
10.8 - Plano de Negócios	39
10.9 - Outros fatores com influência relevante	40

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia e demais controladas

Podemos definir risco, de forma genérica, como sendo uma perda potencial que uma atividade ou negócio podem vir a sofrer em decorrência de eventos desfavoráveis.

Estamos sujeitos a diversos fatores de risco que podem influenciar o resultado dos negócios. Os principais riscos são: a concorrência, a satisfação do cliente, as mudanças no mercado, o mercado financeiro, a preocupação com reputação e a marca, os aspectos legais e os recursos humanos.

S/A Agro Industrial Eldorado

Já na atividade agropecuária, além dos riscos mencionados acima, existem ainda:

- a) risco operacional ou de produção;
- b) risco de preço ou de mercado.

O risco de produção envolve fatores cuja previsibilidade e ocorrência não são tarefas fáceis, tais como fatores climáticos, ocorrências de pragas e doenças, sazonalidade da produção, tecnologias de produção. Tais fatores são os responsáveis principais pelas variações e quebras de safras.

O risco de preço, também conhecido como risco de mercado, proveniente de alterações nos preços e nas relações de preços entre o momento em que a decisão é tomada e o período em que a venda da produção será realizada.

No caso dos produtos da empresa em questão por tratar-se de commodities, o preço é influenciado por taxa de inflação, taxa de câmbio, oferta e demanda interna e externa, políticas governamentais de preços mínimos, programas de subsídios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Companhia e demais controladas**

Como política de gerenciamento de riscos, visamos a constante pesquisa de satisfação dos clientes, acompanhamento das evoluções tecnológicas e peças lançadas no mercado, enfatizamos nossos pontos fortes como qualidade de produto e excelência na entrega para atenuar a concorrência.

A Companhia e suas controladas não fazem uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial (hedge).

Os parâmetros usados para o gerenciamento de riscos são: limitação de fluxo de caixa, de modo a manter maior disponibilidade e liquidez de recursos, aplicações financeiras diversificadas, análises e revisões de contratos financeiros.

S/A Agro Industrial Eldorado

Considerando-se a questão da defasagem entre o momento no qual é tomada a decisão de plantar e o momento da realização da venda da produção obtida, a empresa procura fixar os preços de venda futuros, baseados numa determinada relação de troca entre preço e custo.

- a) Os principais riscos de mercado para os quais se busca proteção são para a variação cambial e variação no preço das commodities;
- b) Como estratégia utilizamos a fixação de preços futuros que reflitam a variação cambial dos insumos adquiridos;
- c) Os principais instrumentos são contratos de fixação de preços futuros;
- d) Basicamente são utilizados índices que reflitam a relação de troca entre as matérias primas (insumos, adubos, fertilizantes e sementes), a produtividade esperada e o preço futuro dos produtos;
- e) Não opera;
- f) Dada à extrema importância na variação no preço das commodities há um acompanhamento constante de tais variações, efetuado diretamente pela diretoria da empresa em conjunto com a gerência operacional.
- g) O acompanhamento dá-se através do monitoramento dos preços nas bolsas de mercadorias e de futuros, em especial CBOT, acompanhamento dos mercados internos e externos, contatos com tradings e consultorias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que estivemos expostos ou mesmo na política de gerenciamento destes riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Todas as informações de relevância foram demonstradas nos tópicos acima

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**a) Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.

b) A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d) A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.

e) A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.

f) Financiamento BNDES

i) O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.

ii) Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.

iii) Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv) Não existem restrições.

g) Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.

h)**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2014	AV%	Reclassif. 2013	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.456	9,08%	36.383	8,62%	8,45%
DUPLICATAS A RECEBER	8.072	1,86%	7.411	1,76%	8,92%
ADIAN.T.FORNECEDORES	6.389	1,47%	4.759	1,13%	34,25%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	688	0,16%	1.101	0,26%	-37,51%
ESTOQUES	35.864	8,25%	34.642	8,21%	3,53%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE		0,03%		0,03%	-19,12%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	110		136		
OUTROS DIREITOS	2.674	0,62%	2.861	0,68%	-6,54%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	93.253	21,45%	87.293	20,68%	6,83%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.857	5,72%	24.059	5,70%	3,32%
INVESTIMENTO	2.430	0,56%	2.385	0,57%	1,89%
IMOBILIZADO	313.537	72,13%	307.436	72,84%	1,98%
INTANGIVEL	594	0,14%	910	0,22%	-34,73%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	341.418	78,55%	334.790	79,32%	1,98%
TOTAL DO ATIVO	434.671	100,00%	422.083	100,00%	2,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.356	0,54%	4.264	1,01%	-44,75%
FINANCIAMENTOS	14.656	3,37%	462	0,11%	3072,29%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.727	0,40%	1.918	0,45%	-9,96%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,32%	5.728	1,36%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.519	0,35%	1.163	0,28%	30,61%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.157	0,96%	5.950	1,41%	-30,13%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	30.164	6,94%	19.485	4,62%	54,81%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.362	9,52%	41.182	9,76%	0,44%
PARCELAMENTOS	5.815	1,34%	6.232	1,48%	-6,69%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.749	19,04%	82.961	19,66%	-0,26%
PROVISÕES	5.811	1,34%	5.846	1,39%	-0,60%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	135.737	31,23%	136.221	32,27%	-0,36%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,26%	48.964	11,60%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,12%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,19%	4.806	1,14%	7,80%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	8,29%	34.360	8,14%	4,88%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	10.150	2,34%	10.250	2,43%	-0,98%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	111	0,03%	100	0,02%	11,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.770	61,83%	266.377	63,11%	0,90%
TOTAL DO PASSIVO	434.671	100,03%	422.083	100,02%	2,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 6,83%, passando de 87.293 mil em 31 de dezembro de 2013 para 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 1,78%, passando de 334.790 mil em 31 de dezembro de 2013 para 341.418 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 54,81% passando de 19.485 mil em 31 de dezembro de 2013 para 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,90% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	em mil reais				
	2014	AV%	Reclassif. 2013	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.176	1,21%	17.562	5,12%	-76,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.833	1,41%	3.918	1,14%	23,35%
ADIANT.FORNECEDORES	5.359	1,56%	3.322	0,97%	61,32%
DEMAIS CONTAS A RECEBER		0,15%		1,46%	-89,77%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	513		5.017		
ESTOQUES	2.906	0,84%	3.249	0,95%	-10,56%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	3	0,00%	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	17.787	5,17%	33.071	9,65%	-46,22%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	22.677	6,59%	21.891	6,39%	3,59%
CREDITOS DE CONTROLADAS	46.564	13,54%	36.931	10,77%	26,08%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.241	20,13%	58.822	17,16%	17,71%
INVESTIMENTO	180.053	52,34%	176.014	51,34%	2,29%
IMOBILIZADO	76.356	22,20%	74.076	21,61%	3,08%
INTANGIVEL	543	0,16%	854	0,25%	-36,42%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	326.193	94,83%	309.766	90,35%	5,30%
TOTAL DO ATIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.000	0,29%	938	0,27%	6,61%
FINANCIAMENTOS	90	0,03%	278	0,08%	-67,63%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.029	0,30%	1.013	0,30%	1,58%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,67%	5.728	1,67%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.062	0,31%	702	0,20%	51,28%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.033	0,88%	4.376	1,28%	-30,69%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	11.963	3,48%	13.035	3,80%	-8,22%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.189	11,97%	40.837		0,86%
PARCELAMENTOS	1.004	0,29%	1.276	0,37%	-21,32%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.980	5,52%	19.192	5,60%	-1,10%
PROVISÕES	2.185	0,64%	2.220	0,65%	-1,58%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.358	18,42%	63.525	18,53%	-0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

CAPITAL SOCIAL	48.964	14,23%	48.964	14,28%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,51%	4.806	1,40%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	10,48%	34.360	10,02%	4,88%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	10.150	2,95%	10.250	2,99%	-0,98%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	49,09%	168.435	49,13%	0,26%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.659	78,10%	266.277	77,67%	0,89%
TOTAL DO PASSIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 46,22%, passando de 33.071 mil em 31 de dezembro de 2013 para 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, Demais Contas a Receber e diminuição em Caixa e Equivalentes de Caixa. Créditos em Controladas foi reclassificado para Ativo Não Circulante.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 5,30%, passando de 309.766 mil em 31 de dezembro de 2013 para 326.193 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado e Investimento através de Equivalência Patrimonial nas controladas. Créditos em Controladas foi reclassificado do Ativo Circulante.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 8,22% passando de 13.035 mil em 31 de dezembro de 2013 para 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014. A diminuição é praticamente na rubrica Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação negativa de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi basicamente em Parcelamentos

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,89% positivo.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM
O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2013	AV%	2012	AV%	
ATIVO					
CIRCULANTE					

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

CAIXA E BANCOS	560	0,13%	271	0,07%	106,64%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	35.823	8,49%	55.865	13,76%	-35,88%
DUPLICATAS A RECEBER	7.411	1,76%	6.614	1,63%	12,05%
ADIANT.FORNECEDORES	4.759	1,13%	812	0,20%	486,08%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.101	0,26%	914	0,23%	20,46%
ESTOQUES	34.642	8,21%	30.819	7,59%	12,40%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE ADIANTAMENTO	136	0,03%	39	0,01%	248,72%
P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.644	0,86%	3.789	0,93%	-3,83%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	88.076	20,87%	99.123	24,42%	-11,14%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.288	1,25%	5.245	1,29%	0,82%
OUTRO CREDITOS	17.988	4,26%	16.181	3,99%	11,17%
INVESTIMENTO	2.385	0,57%	2.385	0,59%	0,00%
IMOBILIZADO	307.436	72,84%	281.759	69,41%	9,11%
INTANGIVEL	910	0,22%	1.228	0,30%	-25,90%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	334.007	79,13%	306.798	75,58%	8,87%
TOTAL DO ATIVO	422.083	100,00%	405.921	100,00%	3,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	4.264	1,01%	2.968	0,73%	43,67%
FINANCIAMENTOS	41.299	9,78%	40.832	10,06%	1,14%
SALARIOS E ORDENADOS	338	0,08%	356	0,09%	-5,06%
PROVISAO PARA FERIAS PROVISAO	990	0,23%	1.022	0,25%	-3,13%
DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,36%	6.322	1,56%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS PROV. PROCESSOS CIVIL	1.670	0,40%	1.800	0,44%	-7,22%
		0,13%		0,14%	0,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	550		550		
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	5.379	1,27%	11.814	2,91%	-54,47%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.950	1,41%	7.832	1,93%	-24,03%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	66.168	15,68%	73.496	18,11%	-9,97%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	1.621	0,38%	159	0,04%	919,50%
PARCELAMENTOS	4.956	1,17%	2.472	0,61%	100,49%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL					
DIFERIDOS	82.961	19,66%	82.961	20,44%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89.538	21,21%	85.592	21,09%	4,61%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,60%	48.964	12,06%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,14%	4.443	1,09%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	8,14%	32.861	8,10%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,43%	10.562	2,60%	-2,95%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO					
PATRIMONIAL	168.435	39,91%	150.448	37,06%	11,96%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	100	0,02%	93	0,02%	7,53%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.377	63,11%	246.833	60,81%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	422.083	100,02%	405.921	100,02%	3,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,14%, passando de 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012 para 88.076 mil em 31 de dezembro de 2013, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores em contrapartida uma diminuição acentuada em Aplicações Financeiras 32,18%.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 8,87%, passando de 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012 para 334.007 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 9,97% passando de 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012 para 66.168 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve acréscimo na rubrica Fornecedores e uma diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Passivo Não Circulante**

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 3,98% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM
O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

			em mil reais		
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	299	0,09%	199	0,06%	50,25%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	17.263	5,04%	26.174	8,09%	-34,05%
DUPLICATAS A RECEBER	3.918	1,14%	3.280	1,01%	19,45%
ADIANT.FORNECEDORES	3.322	0,97%	391	0,12%	749,62%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	5.017	1,46%	1.932	0,60%	159,68%
ESTOQUES	3.249	0,95%	2.245	0,69%	44,72%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE ADIANTAMENTO	3	0,00%	5	0,00%	-40,00%
P/INVEST.CONTROLADA	9.575	2,79%	17.996	5,56%	-46,79%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO	27.356	7,98%	27.356	8,46%	0,00%
CAPITAL	27.356	7,98%	27.356	8,46%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	70.002	20,42%	79.578	24,61%	-12,03%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.934	1,15%	3.903	1,21%	0,79%
OUTRO CREDITOS	17.957	5,24%	16.150	4,99%	11,19%
INVESTIMENTO	176.014	51,34%	154.884	47,89%	13,64%
IMOBILIZADO	74.076	21,61%	67.703	20,94%	9,41%
INTANGIVEL	854	0,25%	1.169	0,36%	-26,95%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	272.835	79,58%	243.809	75,39%	11,91%
TOTAL DO ATIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%
PASSIVO					

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**CIRCULANTE**

FORNECEDORES	938	0,27%	779	0,24%	20,41%
FINANCIAMENTOS	41.115	11,99%	40.750	12,60%	0,90%
SALARIOS E ORDENADOS	193	0,06%	187	0,06%	3,21%
PROVISAO PARA FERIAS	567	0,17%	536	0,17%	5,78%
PROVISAO					
DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,67%	6.322	1,95%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,49%	1.800	0,56%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,16%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	955	0,28%	2.213	0,68%	-56,85%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.376	1,28%	2.806	0,87%	55,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	56.092	16,36%	55.943	17,30%	0,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.276	0,37%	1.512	0,47%	-15,61%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL					
DIFERIDOS	19.192	5,60%	19.192	5,93%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.468	5,97%	20.704	6,40%	-1,14%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,28%	48.964	15,14%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,40%	4.443	1,37%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	10,02%	32.861	10,16%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,99%	10.562	3,27%	-2,95%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO					
PATRIMONIAL	168.435	49,13%	150.448	46,52%	11,96%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.277	77,67%	246.740	76,30%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,03%, passando de 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012 para 70.002 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve um acréscimo em Adiantamentos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

a Fornecedores e em Demais Contas a Receber em contrapartida uma diminuição acentuada em Adiantamento P/Investimento Controlada.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 11,91%, passando de 323.387 mil em 31 de dezembro de 2012 para 272.835 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo circulante foi bem pequeno. Diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e um aumento em Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 7,92% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM
O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		AH%
	2012	AV%	2011	AV%	
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	271	0,07%	161	0,04%	68,32%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	55.865	13,76%	38.374	9,40%	45,58%
DUPLICATAS A RECEBER	6.614	1,63%	6.941	1,70%	-4,71%
ADIANT.FORNECEDORES	812	0,20%	651	0,16%	24,73%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	914	0,23%	500	0,12%	82,80%
ESTOQUES	30.819	7,59%	42.215	10,34%	-27,00%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	39	0,01%	50	0,01%	-22,00%
ADIANTAMENTO					
P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO					
CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.789	0,93%	6.661	1,63%	-43,12%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	99.123	24,42%	95.553	23,41%	3,74%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.245	1,29%	5.110	1,25%	2,64%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

OUTRO CREDITOS	16.181	3,99%	16.281	3,99%	-0,61%
INVESTIMENTO	2.385	0,59%	2.455	0,60%	-2,85%
IMOBILIZADO	281.759	69,41%	287.155	70,36%	-1,88%
INTANGIVEL	1.228	0,30%	1.563	0,38%	-21,43%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.798	75,58%	312.564	76,59%	-1,84%
TOTAL DO ATIVO	405.921	100,00%	408.117	100,00%	-0,54%
PASSIVO CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.968	0,73%	5.016	1,23%	-40,83%
FINANCIAMENTOS	40.832	10,06%	47.024	11,52%	-13,17%
SALARIOS E ORDENADOS	356	0,09%	298	0,07%	19,46%
PROVISAO PARA FERIAS PROVISAO	1.022	0,25%	898	0,22%	13,81%
DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,56%	4.851	1,19%	30,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,44%	1.800	0,44%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,14%	550	0,13%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	11.814	2,91%	8.564	2,10%	37,95%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	7.832	1,93%	13.607	3,33%	-42,44%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	73.496	18,11%	82.608	20,24%	-11,03%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	159	0,04%	55	0,01%	189,09%
PARCELAMENTOS	2.472	0,61%	2.704	0,66%	-8,58%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	20,44%	83.041	20,35%	-0,10%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	85.592	21,09%	85.800	21,02%	-0,24%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,06%	48.964	12,00%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,09%	3.781	0,93%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	8,10%	26.301	6,44%	24,94%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO		2,60%		2,64%	-1,96%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	10.562		10.773		
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	37,06%	150.333	36,84%	0,08%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	93	0,02%	95	0,02%	-2,11%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.833	60,81%	239.709	58,74%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	405.921	100,02%	408.117	100,02%	-0,54%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 3,74%, passando de 95.553 mil em 31 de dezembro de 2011 para 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e em Aplicações Financeiras e um aumento acentuado em Demais Contas a Receber, em contrapartida com uma diminuição em Outros Direitos.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante diminuiu 1,84%, passando de 312.564 mil em 31 de dezembro de 2011 para 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 11,03% passando de 82.608 mil em 31 de dezembro de 2011 para 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve acréscimo na rubrica Impostos e Contribuições Sociais em contrapartida uma diminuição em Fornecedores e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM
O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

			em mil reais		
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	199	0,06%	102	0,03%	95,10%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	26.174	8,09%	32.066	10,09%	-18,37%
DUPLICATAS A RECEBER	3.280	1,01%	3.199	1,01%	2,53%
ADIAN.T.FORNECEDORES	391	0,12%	417	0,13%	-6,24%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.932	0,60%	1.553	0,49%	24,40%
ESTOQUES		0,69%		1,16%	-39,13%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	2.245		3.688		
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	5	0,00%	6	0,00%	-16,67%
ADIANTAMENTO					
P/INVEST.CONTROLADA	17.996	5,56%	6.840	2,15%	163,10%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO					
CAPITAL	27.356	8,46%	27.356	8,61%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	79.578	24,61%	75.227	23,68%	5,78%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.903	1,21%	3.804	1,20%	2,60%
OUTRO CREDITOS	16.150	4,99%	16.150	5,08%	0,00%
INVESTIMENTO	154.884	47,89%	150.501	47,37%	2,91%
IMOBILIZADO	67.703	20,94%	70.585	22,22%	-4,08%
INTANGIVEL	1.169	0,36%	1.468	0,46%	-20,37%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	243.809	75,39%	242.508	76,32%	0,54%
TOTAL DO ATIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	779	0,24%	413	0,13%	88,62%
FINANCIAMENTOS	40.750	12,60%	46.857	14,75%	-13,03%
SALARIOS E ORDENADOS	187	0,06%	137	0,04%	36,50%
PROVISAO PARA FERIAS	536	0,17%	459	0,14%	16,78%
PROVISAO					
DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,95%	4.851	1,53%	30,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,56%	1.800	0,57%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,17%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	2.213	0,68%	1.215	0,38%	82,14%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.806	0,87%	876	0,28%	220,32%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	55.943	17,30%	57.158	17,99%	-2,13%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.512	0,47%	1.694	0,53%	-10,74%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL		5,93%		6,06%	-0,40%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

DIFERIDOS	19.192		19.269		
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.704	6,40%	20.963	6,60%	-1,24%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	15,14%	48.964	15,41%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,17%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,37%	3.781	1,19%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	10,16%	26.301	8,28%	24,94%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.562	3,27%	10.773	3,39%	-1,96%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	46,52%	150.333	47,31%	0,08%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.740	76,30%	239.614	75,41%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 5,78%, passando 75.227 mil em 31 de dezembro de 2011 para 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e Adiantamento P/Invest. Controladas e uma diminuição em Aplicações Financeiras e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 0,42%, passando de 306.623 mil em 31 de dezembro de 2011 para 307.561 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 2,13% passando de 57.158 mil em 31 de dezembro de 2011 para 55.943 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve um acréscimo em Fornecedores, Salários, Impostos e Contrib. Sociais e Demais Contas a Pagar e uma diminuição em Financiamentos. A diminuição em Financiamentos é devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a)****EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	83.493	100,00%	82.832	100,00%	0,80%
(-) Impostos s/Vendas	(15.050)	-18,03%	(13.853)	-16,72%	8,64%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.443	81,97%	68.979	83,28%	-0,78%
(-) Custos	(33.122)	-39,67%	(34.143)	-41,22%	-2,99%
LUCRO BRUTO	35.321	42,30%	34.836	42,06%	1,39%
(-) Despesas de Vendas	(2.300)	-2,75%	(2.545)	-3,07%	-9,63%
(-) Despesas Administrativas	(33.627)	-40,28%	(35.557)	-42,93%	-5,43%
(-) Despesas Financeiras	(3.230)	-3,87%	(1.890)	-2,28%	70,90%
(+) Receitas Financeiras	3.930	4,71%	3.192	3,85%	23,12%
(-) Depreciações	(1.863)	-2,23%	(1.745)	-2,11%	6,76%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	14.793	17,72%	13.366	16,14%	10,68%
(-) Outras Despesas	(2.114)	-2,53%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
(-) Provisão Contribuição Social	(988)	-1,18%	(715)	-0,86%	38,18%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	9.922	11,88%	8.942	10,80%	10,96%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.434)	-2,92%	(1.664)	-2,01%	46,27%
Participação Minoritários	11	0,01%	7	0,01%	57,14%
LUCRO/PREJUÍZO	7.499	8,98%	7.285	8,79%	2,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,78% em 2014. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,99% em 2014 com relação ao ano de 2013. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2014 com 2013 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma pequena queda 9,63%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 5,43% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 70,90% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2014 com relação ao ano de 2013, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Outras Receitas**

As outras receitas tiveram um pequeno aumento de 10,68% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	em mil reais				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	42.592	100,00%	38.346	100,00%	11,07%
(-) Impostos s/Vendas	(8.978)	-21,08%	(7.558)	-19,71%	18,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.614	78,92%	30.788	80,29%	9,18%
(-) Custos	(10.640)	-24,98%	(8.692)	-22,67%	22,41%
LUCRO BRUTO	22.974	53,94%	22.096	57,62%	3,97%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(22.262)	-52,27%	(24.585)	-64,11%	-9,45%
(-) Despesas Financeiras	(1.655)	-3,89%	(1.168)	-3,05%	41,70%
(+) Receitas Financeiras	1.043	2,45%	1.581	4,12%	-34,03%
(-) Depreciações	(1.023)	-2,40%	(1.007)	-2,63%	1,59%
(+) Equivalência Patrimonial	3.512	8,25%	3.156	8,23%	11,28%
(+) Outras Receitas	7.836	18,40%	7.766	20,25%	0,90%
(-) Outras Despesas	(2.060)	-4,84%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
(-) Provisão Contribuição Social	(237)	-0,56%	(153)	-0,40%	54,90%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.128	19,08%	7.686	20,04%	5,75%
(-) Provisão Imposto de Renda	(640)	-1,50%	(408)	-1,06%	56,86%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.488	17,58%	7.278	18,98%	2,89%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 9,18% em 2014 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram em 22,41% em 2014 com relação ao ano de 2013. Esse aumento é devido ao aumento faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 9,45% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 41,70% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 34,03% em 2014 com relação ao ano de 2013. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Outras Receitas**

Em outras receitas praticamente não houve variação.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	82.832	100,00%	94.375	100,00%	-12,23%
(-) Impostos s/Vendas	(13.853)	-16,72%	(14.607)	-15,48%	-5,16%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.979	83,28%	79.768	84,52%	-13,53%
(-) Custos	(34.143)	-41,22%	(46.119)	-48,87%	-25,97%
LUCRO BRUTO	34.836	42,06%	33.649	35,65%	3,53%
(-) Despesas de Vendas	(2.545)	-3,07%	(2.416)	-2,56%	5,34%
(-) Despesas Administrativas	(35.557)	-42,93%	(29.417)	-31,17%	20,87%
(-) Despesas Financeiras	(1.890)	-2,28%	(1.914)	-2,03%	-1,25%
(+) Receitas Financeiras	3.192	3,85%	3.888	4,12%	-17,90%
(-) Depreciações	(1.745)	-2,11%	(1.495)	-1,58%	16,72%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	13.366	16,14%	15.668	16,60%	-14,69%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
(-) Provisão Contribuição Social	(715)	-0,86%	(1.276)	-1,35%	-43,97%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	8.942	10,80%	16.687	17,68%	-46,41%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.664)	-2,01%	(3.462)	-3,67%	-51,94%
Participação Minoritários	7	0,01%	(1)	0,00%	-800,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.285	8,79%	13.224	14,01%	-44,91%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 13,53% em 2013. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 25,97% em 2013 com relação ao ano de 2012. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2013 com 2012 verificamos que a Despesas com Vendas teve um pequeno aumento de 5,34%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 20,87% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma pequena diminuição em 2013 1,25%.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Receitas Financeiras**

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 17,90% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 14,69% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.346	100,00%	36.207	100,00%	5,91%
(-) Impostos s/Vendas	(7.558)	-19,71%	(7.173)	-19,81%	5,37%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.788	80,29%	29.034	80,19%	6,04%
(-) Custos	(8.692)	-22,67%	(9.050)	-25,00%	-3,96%
LUCRO BRUTO	22.096	57,62%	19.984	55,19%	10,57%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(24.585)	-64,11%	(19.791)	-54,66%	24,22%
(-) Despesas Financeiras	(1.168)	-3,05%	(1.301)	-3,59%	-10,22%
(+) Receitas Financeiras	1.581	4,12%	2.888	7,98%	-45,26%
(-) Depreciações	(1.007)	-2,63%	(982)	-2,71%	2,55%
(+) Equivalência Patrimonial	3.156	8,23%	4.380	12,10%	-27,95%
(+) Outras Receitas	7.766	20,25%	10.116	27,94%	-23,23%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
(-) Provisão Contribuição Social	(153)	-0,40%	(552)	-1,52%	-72,28%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	7.686	20,04%	14.742	40,72%	-47,86%
(-) Provisão Imposto de Renda	(408)	-1,06%	(1.517)	-4,19%	-73,10%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.278	18,98%	13.225	36,53%	-44,97%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 6,04% em 2013 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve uma pequena diminuição 3,96% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 24,22% em 2013 com relação ao ano de 2012, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Despesas Financeiras**

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 10,22% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 45,26% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 23,23% em 2013 com relação ao ano de 2012

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do aumento de Despesas Administrativas e diminuição de Receitas Financeiras e de Outras Receitas.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

			em mil reais		AH%
	CONSOLIDADO	AV%	CONSOLIDADO	AV%	
	2012		2011		
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	94.375	100,00%	86.881	100,00%	8,63%
(-) Impostos s/Vendas	(14.607)	-15,48%	(14.654)	-16,87%	-0,32%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.768	84,52%	72.227	83,13%	10,44%
(-) Custos	(46.119)	-48,87%	(40.854)	-47,02%	12,89%
LUCRO BRUTO	33.649	35,65%	31.373	36,11%	7,25%
(-) Despesas de Vendas	(2.416)	-2,56%	(2.773)	-3,19%	-12,87%
(-) Despesas Administrativas	(29.417)	-31,17%	(24.906)	-28,67%	18,11%
(-) Despesas Financeiras	(1.914)	-2,03%	(5.492)	-6,32%	-65,15%
(+) Receitas Financeiras	3.888	4,12%	4.081	4,70%	-4,73%
(-) Depreciações	(1.495)	-1,58%	(1.293)	-1,49%	15,62%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	15.668	16,60%	9.886	11,38%	58,49%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.276)	-1,35%	(642)	-0,74%	98,75%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	16.687	17,68%	10.234	11,78%	63,05%
(-) Provisão Imposto de Renda	(3.462)	-3,67%	(1.723)	-1,98%	100,93%
Participação Minoritários	(1)	0,00%	(1)	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	13.224	14,01%	8.510	9,80%	55,39%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 10,44% em 2012 devido ao aumento no faturamento.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**Custos das Vendas e Serviços**

Os custos das vendas e serviços aumentaram 12,89% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2012 com 2011 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 12,87%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 18,11% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 65,15% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 4,73% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição, na controladora.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

	em mil reais				
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	36.207	100,00%	35.192	100,00%	2,88%
(-) Impostos s/Vendas	(7.173)	-19,81%	(7.194)	-20,44%	-0,29%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.034	80,19%	27.998	79,56%	3,70%
(-) Custos	(9.050)	-25,00%	(8.964)	-25,47%	0,96%
LUCRO BRUTO	19.984	55,19%	19.034	54,09%	4,99%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.791)	-54,66%	(15.764)	-44,79%	25,55%
(-) Despesas Financeiras	(1.301)	-3,59%	(1.529)	-4,34%	-14,91%
(+) Receitas Financeiras	2.888	7,98%	3.320	9,43%	-13,01%
(-) Depreciações	(982)	-2,71%	(729)	-2,07%	34,71%
(+) Equivalência Patrimonial	4.380	12,10%	96	0,27%	4462,50%
(+) Outras Receitas	10.116	27,94%	5.724	16,27%	76,73%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
(-) Provisão Contribuição Social	(552)	-1,52%	(441)	-1,25%	25,17%

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	14.742	40,72%	9.711	27,59%	51,81%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.517)	-4,19%	(1.200)	-3,41%	26,42%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	13.225	36,53%	8.511	24,18%	55,39%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 3,70% em 2012 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 0,96% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 25,55% em 2012 com relação ao ano de 2011, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 14,91% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 13,01% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

b) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços

- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2014 e 2013 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.

- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pelas Leis n.ºs. 11.638/07 e n.º 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014 foi auditado por Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue: i) Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo do intangível, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7-g, no transcorrer do exercício de 2011, a companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante acima referido, em 31 de dezembro de 2014, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos no Ativo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2014, conforme descrito na nota explicativa nº 10, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-a, o saldo de R\$ 40.197 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de dezembro de 2014, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

A Empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui, na data do balanço, o valor de R\$ 3.626 mil referente a ICMS a recolher apurados no período de julho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o seu recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010 a referida Empresa passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

montante de R\$ 5.107 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São classificados como ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as contas a receber dos clientes e os créditos com fornecedores e instituições financeiras.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

a) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada S.A. Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, denominada “variação do valor justo dos ativos biológicos”.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

a) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**a) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados.

Custos subsequentes:

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciable, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisadas, se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos e patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem a direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

a) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos financeiros - Recebíveis: A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo.

Todos os recebíveis e individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor de realização dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros - Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

a) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constitui

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 52.896 mil (47.579 mil em 2013). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.694 mil (2.745 mil em 2013), para o qual foi mantida a provisão já existente (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.064 mil (R\$ 1.075 mil em 2013), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- Ativos contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

a) Demais ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Adiantamentos

Valores adiantados a fornecedores e prestadores de serviços por conta de entrega futura de produtos ou serviços à Companhia e adiantamentos a funcionários.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo e passivo circulantes e não circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

a) Demais passivo circulante e não circulante

Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Salários, ordenados e obrigações sociais

Corresponde aos valores devidos aos funcionários e os respectivos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial.

a) Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Direito das Ações

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.439 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 12), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

b) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias, serviços e arrendamentos: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas operacionais são reconhecidas quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das mercadorias e dos serviços foram transferidos para o cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias e os serviços vendidos e de que o valor das receitas operacionais possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as mercadorias e os serviços são reconhecidos.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das vendas e dos contratos de prestação de serviços.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

c) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

d) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) A diretoria acredita que o grau de eficiência dos controles internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados

b) No entendimento dos Diretores, não houve recomendações relevantes contidas nos relatórios dos auditores quanto aos controles internos adotados.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não houve itens relevantes que deixaram de ser evidenciados nas demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas.